

## **Chamada Budapeste 2015**

### **O Brasil perante os desafios do século XXI: literatura, cultura, sociedade**

A Associação Internacional de Lusitanistas e o Departamento de Português da Faculdade de Letras da ELTE de Budapeste organizam a terceira edição dos Colóquios de Budapeste – AIL, subordinado ao tópico «O Brasil perante os desafios do século XXI: literatura, cultura, sociedade», que terá lugar entre os dias 12 e 13 de outubro de 2015.

Os Colóquios de Budapeste pretendem constituir, a cada ano, o foco dos estudos lusófonos para áreas de especial interesse, que, por terem sofrido desatenção por parte da corrente académica maioritária ou por estarem a experimentar uma emergência e relevância, revelam a necessidade de uma reflexão sobre os modos, as técnicas, os rumos, os desafios e as metodologias.

Neste terceiro colóquio, a Associação Internacional de Lusitanistas e o Departamento de Português da Faculdade de Letras da ELTE de Budapeste convocam as investigadoras e os investigadores a refletir sobre a relevância do Brasil no cenário sócio-político e económico e internacional, já indiscutível na segunda década do século XXI. As transformações que este novo papel tem acarretado em termos de percepção externa e interna do que seja a identidade brasileira e do (re)conhecimento da posição atual do Brasil produzem um cruzamento de imagens em que se superpõem os velhos lugares comuns do “país tropical abençoado por Deus” com a hipótese de uma nova preponderância internacional em termos políticos e económicos, e com a consolidação de uma cidadania que reclama que esta posição dominante tenha o seu reflexo em melhoras da vida quotidiana em termos de segurança, urbanismo, trânsito, ecologia, qualidade democrática, etc.

Recentes e próximos eventos desportivos (Copa do Mundo e Jogos Olímpicos) assim como a campanha eleitoral nas eleições de 2014 puseram de relevo muitas das contradições que os seus oito milhões e meio de quilómetros quadrados encerram.

Quais são os modos em que as novas imagens internas e externas estão sendo construídas? Quais os seus agentes? Qual o da mídia?

Neste contexto, objetiva-se conferir especial relevo particular à política científica brasileira. Milhares de estudantes e cientistas deslocam-se além-fronteiras para a realização de estudos de graduação, pós-graduação, doutorado, pós-doutorado e intercâmbio, e, de forma geral, uma nova política científica procura o estabelecimento de redes. Qual será o impacto real, em termos de identidade e de futuras políticas, desta geração de estudantes “sem fronteiras” com o seu papel de disseminadores de ideias e imagens sobre o Brasil fora do país, e de importadores de ideias e imagens sobre o exterior e sobre o próprio Brasil no seu retorno é uma questão que também deverá ser abordada, pelo sua importância não apenas para a política de ensino superior, mas para a própria construção da/s identidade/s brasileiras.

Propomos nesta terceira edição dos Colóquios de Budapeste uma reflexão sobre como todos estes elementos (política exterior, economia, mídia, turismo, eventos esportivos, política científica, cultura e importação de modelos culturais e de comportamento, redes sociais, etc.) moldam a/s nova/s imagem/ns do Brasil dentro e fora do país.

Tendo como horizonte que estereótipos internos e externos estão sendo reconstruídos a partir de novas experiências e dos novos conhecimentos, propõem-se as seguintes linhas temáticas:

- ▶ Imagens e olhares do e sobre o Brasil;
- ▶ O processo de redemocratização e o debate político no Brasil;
- ▶ Financiamento da pesquisa, política de ensino superior e formação de recursos humanos;
- ▶ Política exterior brasileira, e seus impactos na geração de uma nova imagem internacional;
- ▶ Política científica: impactos no ensino superior, no desenvolvimento científico e nas (auto)imagem/ns do Brasil.

A estrutura do colóquio é deliberadamente reduzida a fim de facilitar a discussão sobre o tópico proposto. A tal efeito, a organização convida uma série de pessoas chave pela sua trajetória ou pela relevância das suas propostas, a que se soma um número de comunicações selecionadas dentre as propostas apresentadas.

Abre-se o prazo para a inscrição de candidaturas dos que desejam apresentar um relatório ou comunicação por ocasião do colóquio. Constitui a candidatura o envio da proposta de trabalho, contendo o texto integral da comunicação e um breve curriculum vitae em que se explicitem a sua trajetória investigadora ligada aos tópicos em foco. O prazo para encaminhamento das candidaturas estende-se **até 30 de junho de 2015**, sendo as propostas submetidas à Comissão Científica ([comissao.cientifica@lusitanistasail.org](mailto:comissao.cientifica@lusitanistasail.org)), que se pronunciará até 01 de agosto de 2015.

As apresentações não devem ultrapassar os 20 minutos, em que serão expostos os aspetos mais inovadores ou relevantes tanto da metodologia utilizada como dos resultados obtidos. As versões definitivas das comunicações, reelaboradas a partir das conclusões do próprio colóquio, poderão ser publicadas, se receberem duas avaliações positivas, num número especial da revista Veredas. Para isto, o texto não deverá superar as 6 000 palavras, devendo ser preparado para publicação seguindo as normas de edição da revista Veredas, acessíveis no site da AIL:

<http://www.lusitanistasail.org>

Os preços de inscrição são os seguintes:

- ▶ Pessoas Convidadas: grátis;
- ▶ Sócios e sócias da AIL: 30€;
- ▶ Não associados/as: 150€.

**Comissão Científica:** Elias Torres, Ettore Finazzi-Agrò, Pál Ferenc e Regina Zilberman.

**Coordenação da Comissão Científica:** Raquel Bello.

**Responsáveis organizativos:** Pál Ferenc e Raquel Bello.